

# Boletim Gaúcho de Geografia

## APRESENTAÇÃO DO BGG V.43, Nº2

Adriana Dorfman

Dra. em Geografia, professora do Depto. e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Editora do Boletim Gaúcho de Geografia.  
adriana.dorfman@ufrgs.br

Theo Soares de Lima

Geógrafo e Mestre em Geografia. Graduando em Filosofia. Editor do Boletim Gaúcho de Geografia. theolima@gmail.com

Este ano o Boletim Gaúcho de Geografia (BGG) mantém sua estrutura, já consolidada, de um volume anual. Este é composto por dois números, com 12 artigos cada um, de considerável qualidade e diversidade. Além disso, ao final de cada um consta uma resenha e uma nota, respectivamente.

Antes de introduzir os textos, gostaríamos de fazer um balanço das atividades de publicação e qualificação da nossa revista em 2015. Neste ano contamos com a dedicação e competência do bolsista Julian Mokwa Felix, bem como com a atenciosa colaboração de Ronaldo Machado da Letra1 – Serviços Editoriais. Publicamos um volume com dois números (Janeiro e Maio de 2015), com 37 artigos e 3 traduções. Tivemos impactantes 124 artigos submetidos, dentre os quais 34 passaram para a etapa de avaliação pelos pares. No momento temos 419 usuários cadastrados, sendo 121 novos em 2015. O acesso máximo aos artigos foi de 464, um aumento de 45% em comparação à 2014. Realizamos quatro eventos de lançamento do v.42, em congressos e atividades especiais.

O Boletim Gaúcho de Geografia aparece hoje nos seguintes indexadores: Directory of Open Access Journals (DOAJ), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Portal de periódicos da CAPES, German Institute of Global and Area Studies Eletronic Journals Library Online (GIGA), Index Copernicus International e Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim).

Tanto trabalho e bons resultados levaram a uma situação difícil de gerir com um corpo de editores pequeno, para lidar com o fluxo de textos e relações com autores, pareceristas e indexadores. Colegas AGBanos, necessitamos de pessoas para trabalharem na construção do Boletim.

\*\*\*

Abre-se este segundo número do volume 43 com duas traduções, de um pesquisador francês e de um italiano. Dominique Badariotti trabalha na Universidade de Strasbourg, e sua contribuição traz uma interessante análise das fases de desenvolvimento urbano através dos logradouros, ou seja, dos nomes das ruas. É dele o artigo “Lógicas históricas e geográficas nos nomes de ruas da França: a hodonímia e o exemplo de Colmar”. Fabrizio Eva, por sua vez, trabalha com temas relacionados ao pensamento geopolítico, com um viés epistemológico anárquico. Agradecemos à Prof<sup>a</sup> Dra. Patrícia Chittoni Ramos Reuillard, à Prof<sup>a</sup> Dra Cláudia Mendonça Scheeren, à Estela Rubia Brugalli Corbellini e à Luciele Soares pelas cuidadosas revisões e traduções.

Neste nº 2 predominam escritos acerca do conceito de paisagem, diferentemente do número anterior, em que pesou o viés territorial. Os trabalhos de paisagem transitam entre estudos de percepção, aportes para aprendizagem escolar, e teorização do conceito por meio da perspectiva geossistêmica e de seu uso na prática dos trabalhos de campo. Apesar da diferença entre estes dois vieses, o territorial e o paisagístico, ambos os números deste volume partilham da diversidade peculiar ao pensamento geográfico, expressa, especialmente, pelas diferentes maneiras de estudar o espaço urbano (através da gestão via sistemas informação geográficas, análises da expansão e reestruturação urbanas, as relações campo x cidade e o papel do turismo).

Enfim, este Boletim, como sói acontecer, exemplifica a Geografia em seu largo escopo epistêmico, suas variadas metodologias e preocupações analíticas. Desejamos, portanto, uma prazerosa e proveitosa leitura para quem se aventurar pelos fazeres geográficos que aqui ficam registrados.